



Segunda-feira, 4 de julho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESUS

Miséria maior que a miséria da matéria é a da falta de compaixão e de unidade entre os homens.

Carecer do necessário é a consequência de uma carência ainda maior, uma carência que não é individual, mas que é humana: a carência de amor nos corações.

Ser pobre e miserável materialmente, filhos, não é o maior dos males. Ser pobre de virtudes e miserável no espírito é o que impede o homem de repartir o pão para o corpo.

Onde não há compaixão, não há igualdade. Onde há indiferença, não pode haver fraternidade nem equilíbrio.

Não fiquem indignados com a miséria desumana em que vivem os seus irmãos, se ainda faltam a vocês compaixão e fraternidade e, com isso, colaboram com o crescimento da indiferença e da desigualdade social que vivem hoje como civilização.

Filhos, que haja mais ação e menos emoção em suas vidas. Que estejam mais prontos para agir e não se deixem envolver por sentimentos que não fazem crescer o espírito.

Se estiverem diante da miséria de seus irmãos, não apenas lhes deem pão, mas, além do pão, deem também a própria vida, oferecendo a sua transformação em reparação da carência que há na consciência humana e que resulta nessa miséria que veem plasmada na matéria.

Amem, sintam o próximo por meio da compaixão, sejam fraternos, vençam a indiferença, vençam o egoísmo, rendam-se à fraternidade e apaguem da consciência o medo de carecer de algo no futuro, medo esse que faz com que guardem tudo para si mesmos.

São esses códigos, filhos, que, quando depositados na consciência humana, fazem a diferença.

Por que reclamam tanto dos sistemas de governo e se indignam com a miséria social se nada fazem para que a consciência humana seja outra e, inclusive, alimentam os velhos padrões que a mantêm nesse ponto de involução?

É hora de crescer e de forma muito neutra dar os passos, compreendendo o ponto em que vocês se encontram e esforçando-se todos os dias para que a humanidade receba novos princípios divinos.

Não busquem virtudes para si, para afirmar a miséria alheia e ressaltar a si mesmo; busquem ser virtuosos para que a humanidade inteira o seja. É dessa forma, filhos, que vocês alcançarão virtudes verdadeiras.

Sirvam e sintam no coração o pesar pela miséria material e interior de seus irmãos, mas não permaneçam ali! Mudem, cresçam, alcem voo e levem consigo cada coração humano.



A meta não é apenas a própria santificação; a meta é a conversão de toda a humanidade e a cristificação de uma raça inteira que seja capaz de amar o próximo como a si mesma e a Deus sobre todas as coisas.

Que a paz e a unidade estejam em seus corações.

São José Castíssimo